

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório mensal de setembro, realizado nos dias 7 e 8, em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 150 €; Notas e moedas soltas – 77,38 €; Anónimo – 30 €; Anónimo – 20 €; Luís Pereira – 10 €; Sebastião Conceição Araújo – 5 €. Total entregue – 542,38 €. Um grande “bem hajam” aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Dr. Apolinário Américo Araújo Alves – 150 €; Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Anónima – 15 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro:

Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Deolinda das Dores Mota – 20 €; Anónimo – 5 €; Anónima – 5 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
23	Seg 18,45	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes
24	Ter 18,45	José Martins da Silva (7.º dia); Em ação de graças a Santo António
25	Qua 18,45	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Julieta Auxília Teixeira da Conceição
26	Qui 18,45	Etelvina Martins de Sousa Miranda
27	Sex 18,45	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Margarida de Jesus Sousa Lima e marido; Fernando Lopes Diogo
28	Sáb 19	Laurinda Gonçalves Vieira (30.º dia); Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves; Manuel Monteiro Caridade e seus pais Manuel Caridade e Maria Rosa Monteiro; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa; José Rodrigues Pereira
29	Dom 10,30	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues; Em honra de Nossa Senhora de Fátima (m. c. a família Louro)

PARÓQUIA VIVA

N.º 976 – 22/09/2019

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



25.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “Um homem rico tinha um administrador, que foi denunciado por andar a desperdiçar os seus bens. ... De facto, os filhos deste mundo são mais espertos do que os filhos da luz, no trato com os seus semelhantes. ... Nenhum servo pode servir a dois senhores ... Não podeis servir a Deus e ao dinheiro”.» (Evangelho)

Talvez precise apenas de chorar

Por: José Luís Nunes Martins

O mundo parece estar cheio de pessoas felizes, de famílias perfeitas, pessoas realizadas nas suas profissões e com imensos projetos encantadores. Dizem que não têm problemas nem fracassos, apenas desafios e oportunidades! Enfim, estão mesmo bem! Ou mesmo mal...

Talvez isto seja uma forma de cortar as ligações humanas? Afinal, quem não finge desta forma, fica de parte. Quem, por outro lado, faz parecer que a sua vida é mesmo assim, faz dessa sua mentira a sua sentença de solidão. Até pode ter imensos amigos, mas é melhor não os por à prova, por mais simples que a prova seja, pois não deverão restar muitos.

Todos sofremos, todos choramos. Uns mais do que outros, uns para o exterior, outros no seu íntimo. Mas encontrar alguém com quem posamos chorar é descobrir um tesouro.

Chorar parece para muitos o sinal da derrota e ninguém parece gostar dos derrotados.

Na verdade, para ultrapassar os maus momentos da vida, e alguns chegam a durar anos, é essencial ter alguém com quem chorar. Alguém capaz de estar perto de nós, quando

estamos longe de estar no nosso melhor, e de nos ouvir, mesmo que aquilo que dizemos possa não ser nem tão lógico, agradável ou lúcido quando desejaríamos escutar.

Quando, para além de todas as outras dores, se sente o espinho do desamor cravado na carne... dói. Muito. Chorar ajuda. Chorar liberta um pouco. Chorar é um passo para fora dali.

As lágrimas libertam tanto quanto as confissões. Mas nem umas nem outras têm o mesmo sentido se se derem no abandono.

Alguns contam com a presença pressentida dos que já lhes morreram. Até porque, ao que parece, os vivos têm sempre coisas para fazer, e muito importantes. Na verdade, não têm, mas encontram nas suas tarefas, excelentes desculpas para não fazerem o que devem.

Será que eu estou disponível para ajudar alguém garantindo que não estará sozinho quando estiver a chorar?

Somos todos fracos com força, ou fortes que por vezes falham, precisamos todos uns dos outros.

É o amor que nos faz ser quem somos, pela capacidade que nos dá em nos complementarmos e lutarmos contra a solidão que nos divide e derrota.

Há quem não tenha com quem partilhar sequer uma alegria.

Quanto desamor e inveja há no mundo ao ponto de deixarmos outras pessoas, iguais a nós, abandonadas, da mesma forma como nós nunca desejaríamos estar... há até aqueles a quem a vida já secou as lágrimas, por quem já ninguém chora... são como que invisíveis.

Corações esfomeados e sem abrigo, para quem um amigo seria mais do que um banquete e um palácio.

In Ecclesia, 20.09.2019

25.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Amós 8, 4-7

2.ª Leitura: 1 Tim. 2, 1-8

Evangelho: Lc. 16, 1-13

- Padrões de vida -

Os textos hoje escutados põem em confronto dois padrões de vida: um, habitualmente designado de ‘capitalista’, no qual o cilindro da ambição esmaga tudo e todos, sacrificando no altar do lucro pessoas, valores, religião, lazer e cultura. É o que o profeta Amós denuncia de forma frontal e vigorosa na primeira leitura, e que Jesus, no Evangelho, personifica na imagem do administrador infiel e desonesto, para quem todos os meios para garantir um futuro tranquilo são válidos.

Bem diferente é o estilo que S. Paulo nos propõe e que é o único do qual pode resultar uma vida “tranquila e pacífica”, “sem ira, nem contendas”, “com toda a piedade e dignidade”. Aqui, a oração pelos “reis e por todas as autoridades” exprime a conformidade com os caminhos de Deus e o exercício de uma autoridade animada pelo espírito evangélico de serviço. Este é o estilo de vida que, segundo S. Paulo, é “bom e agradável aos olhos de Deus”.

Apesar do fascínio e do aparente sucesso do primeiro destes dois estilos de vida, já o profeta Amós denunciava a ganância dos seus contemporâneos, manifestada não apenas na falsificação de pesos e medidas, mas também no serem considerados como desperdício os dias e tempos em que não se podia fazer negócio. E perante a prosperidade daqueles para quem tudo vale e tudo é permitido, o profeta alerta-nos que Deus não esquece nenhuma das suas obras e que há de vir o dia da justiça de um Deus que “*levanta os fracos e exalta os humildes*”. E, aí, não há esperteza, nem artimanhas, nem equilibrismos que ‘fintem’ o Senhor!

E porque não podemos “*servir a Deus e ao dinheiro*”, era importante que não evitássemos, nem adiássemos este questionamento fundamental na nossa vida: que valor damos ao dinheiro e aos bens materiais? Quanto, o quê e quem temos sacrificado ao deus da ambição, do ter, do gozar?

É o convite que nos fez o Papa Francisco: “*Será bom que hoje nos perguntemos sinceramente: em quem pomos a nossa fé? Em nós próprios, nos bens materiais ou em Jesus? Temos todos muitas vezes a tentação de pensar que o ter, o dinheiro e o poder é que nos dão a felicidade. Mas também sabemos todos que não é assim. O ter, o dinheiro, o poder podem oferecer um momento de embriaguez, a ilusão de sermos felizes, mas, finalmente, são eles que nos dominam e nos levam a querer ter cada vez mais, a nunca estarmos satisfeitos. E acabamos empanturrados, mas não alimentados*”.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Inscrições para Escuteiros: Estão abertas as inscrições/renovações para Escuteiros, no Agrupamento 343 - Senhor do Socorro.

As inscrições/renovações decorrem na sede do agrupamento, nos dias:

21/set - das 18h30 às 19h

22/set - das 11h30 às 12h15

28/set - das 15h30 às 17h30

28/set - das 11h30 às 12h15

Para as inscrições/renovações é necessária a presença do encarregado de educação.

As reuniões têm início no dia 28, às 15h30.

A abertura oficial do Ano Escutista será no dia 5 de outubro, na Eucaristia das 19h.

Valores da inscrição/renovação:

1 elemento: 25€

2 irmãos: 20€/cada

3 ou + irmãos: 17,50€/cada

Inscrições para a Catequese: Lembramos que estão a decorrer, durante todo o mês de setembro, as novas inscrições para a Catequese Paroquial, feitas pelo pároco, nos dias em que funciona a Secretaria Paroquial: quartas e sextas-feiras, das 19,15 às 20 h.; e também às quartas-feiras, das 16 às 17,30 h.

A inscrição deve ser feita pelos pais ou encarregados de educação e todos devem trazer uma fotografia tipo passe da criança ou adolescente.

Se as crianças a inscrever não foram batizadas na nossa paróquia, deverão trazer documento comprovativo de que estão batizadas: cédula da vida cristã ou, na sua falta, uma certi-

ção de batismo.

Se a nova inscrição é uma transferência de outra paróquia, devem trazer também documento comprovativo de frequência da catequese nessa paróquia.

As reinscrições são feitas pelos catequistas nos primeiros encontros de Catequese e comunicadas ao pároco até ao fim do mês de Outubro.

Abertura do Ano Catequético: No próximo sábado, dia 28, inicia o novo Ano Catequético 2019-2020 na nossa paróquia, às 17,45 h. Este ano a Catequese será habitualmente ao sábado, a essa hora. No primeiro dia, será para acolhimento geral e depois acolhimento por cada Catequista para o seu grupo.

Na Eucaristia, às 19 h., todos os Catequistas irão fazer o seu Compromisso perante Deus e a comunidade cristã.

Assembleia Diocesana de Catequistas: No próximo domingo, dia 29, das 10 às 17 h., realiza-se, em Valença, na Escola Superior de Ciências Empresariais, a Assembleia Diocesana de Catequistas, este ano subordinada ao tema “Novos desafios para a Catequese”.

Estará presente o nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira e haverá vários temas, um documentário, testemunhos e debate. O Encontro encerrará com a Eucaristia, às 16 h. Todos os Catequistas da nossa paróquia são convidados a participar. Mas os pais ou encarregados de educação das crianças da Catequese podem também participar, já que a Catequese quer-se cada vez mais “familiar”.

(Continua na pág. 4)